

Os Quatro Anjos da Prostituição

Estes trabalhos foram elaborados para o Projeto Aberto em Abril de 2016

Esta série de trabalhos é centrada em Lilith, Naamah, Agrat bat Mahlat e Eishet Zenunim – deusas-demônios da sagrada prostituição – sua gnose sexual e seu papel iniciático no caminho das Qliphoth. Seu propósito é introduzir o praticante ao arquétipo Feminino Escuro, conforme é revelado através da gnose de Lilith e de suas irmãs demoníacas, e mostra como a sagrada sexualidade pode ser utilizada de forma prática no caminho do Lado Noturno. Os trabalhos envolvem o uso de sangue e fluido sexual, portanto, são impróprios para o público menor de dezoito anos de idade.

Os Quatro Anjos da Prostituição, na tradição Cabalística, é um título atribuído à Lilith, Naamah, Agrat bat Mahlat e Eisheth Zenunim. Elas são descritas como súcubus, entidades demoníacas incitadoras de sonhos eróticos, que roubam o sêmen dos homens enquanto dormem, com o propósito de dar luz a demônios e espíritos malignos. Acredita-se também que todas elas sejam parceiras de Samael, o Príncipe das Trevas e regente das Qliphoth/o reino das conchas. Elas residem na fronteira do sonho e do despertar, na fronteira entre o mundo físico e o plano astral, onde introduzem o viajante do Lado Noturno nos mistérios da gnose sexual, e nessa interpretação elas também são abordadas nesse projeto.

Todas as quatro deusas, contudo, possuem várias máscaras e manifestações com as quais se pode trabalhar, e de uma perspectiva mais ampla, seus ensinamentos abrangem muito mais que somente gnose sexual. A própria Lilith não é meramente uma súcubus, mas a poderosa Rainha das Qliphoth, governando todas as conchas do *Sitra Ahra*, e suas máscaras e encarnações são incontáveis, dá serpente do Jardim do Éden à personificação da própria morte. Portanto, seria incorreto assumir que ao conhecer uma dessas máscaras nós já a conhecemos como Deusa. Sua gnose é complexa e nesse projeto nós só trabalharemos com uma de suas muitas manifestações. As outras três deusas descritas como “anjos da prostituição” possuem outras máscaras também, que podem ser encontradas através de toda a Árvore Escura (por exemplo, Eishet Zenunim é encontrada em ambos os planos de Gamaliel e Satariel), mas sua natureza é menos complexa, e elas frequentemente são vistas como formas de Lilith ao invés de possuírem identidade própria. Nesses trabalhos nós abordaremos elas tanto como “máscaras de Lilith” que é vista como a Forma-Deus conectora de todo o projeto (personificação da Deusa Escura), quanto forças separadas, cada uma delas representando aspectos específicos da gnose sexual. Pelo termo “Deusa Escura”, iremos nos referir aqui à corrente feminina das Qliphoth, que no trabalho do templo é personificada como Lilith, que governa toda a árvore da morte com Lúcifer/Samael, ambos agindo como a força iniciática condutora no Caminho do Dragão.

Dentro do paradigma dos “anjos da prostituição”, todas as quatro deusas são vistas como irmãs e manifestações da Deusa Escura. Todo o reino das Qliphoth nesse sentido constitui o corpo da Deusa Escura, com Lilith/Malkuth sendo sua vulva, Gamaliel seu útero e o túnel de Thantifaxath a passagem entre os dois. Lá encontramos os Quatro Anjos. Naamah recebe o viajante no portão das Qliphoth, abrindo a passagem para o jardim astral de Gamaliel e iniciando o caminho da sexualidade sagrada. Agrat nos conduz através do túnel de Thantifaxath para o corpo da Deusa Escura. Ela é chamada de Dançarina do Telhado, porque reside na fronteira dos mundos – físico e astral, adormecido e desperto, consciente e inconsciente – ajudando o viajante a atravessar o portão e entrar no *Sitra Ahra*. Eisheth Zenunim completa a passagem, permitindo que o andarilho beba o sangue da Deusa Escura, “o vinho do Sabá”, de seu graal maldito, que envenena os sentidos mundanos e abre a consciência para a experiência do Outro Lado. Finalmente, Lilith é vista nesse paradigma como a personificação da Deusa Escura e força que preside todo o processo. Todas essas iniciações ocorrem através da gnose sexual, pois sexo é o meio mais natural de se aproximar do Feminino Escuro.

Sexo é tanto vida e morte, quanto criação e destruição. No momento do orgasmo todos os processos conscientes são suspensos e nós experimentamos uma sensação de vazio, que é um portal pelo qual nós podemos viajar para outros mundos e dimensões e por onde deuses e espíritos descem de planos superiores para comungar conosco. Esse é o portão de Naamah e a passagem para o *Sitra Ahra*. É também como trabalharemos nesse projeto – utilizando o orgasmo como veículo de transcendência e a energia sexual como força de criação e transformação interior. Esse trabalho será combinado com o direcionamento da Força da Serpente/Kundalini interna rumo a uma meta pessoal que é deixada à escolha de cada praticante. É recomendado o método dos sete chacras (Muladhara, Svadisthana, Manipura, Anahata, Vishudda, Ajna, Sahasrara) neste trabalho. É interessante que você já tenha familiaridade com o sistema, mas caso não tenha, encontrará facilmente informação online. A energia sexual está concentrada principalmente nos chacras inferiores: o chakra raiz, o chakra sexual e o plexo solar. Impulsionada através do limiar que separa o Manipura do Anahata, essa energia é sublimada e direcionada para propósitos superiores, despertando e ativando os chacras que são associados com as faculdades psíquicas e espirituais. Aqui nós trabalharemos também com os chacras inferiores, eventualmente impulsionando essa energia para o Terceiro Olho, que no caminho do Dragão representa o centro da consciência desperta. Para esse propósito usaremos o simbolismo Qlifótico, e as energias dos Quatro Anjos da Prostituição. Instruções detalhadas para esse trabalho são fornecidas nas descrições dos trabalhos em particular, que juntos constituem uma operação mágica maior.

Antes dos Trabalhos

É recomendado realizar os trabalhos em seis dias consecutivos, a qualquer hora da noite/noite. Prepare o seu espaço ritual/cômodo/templo da maneira que você sentir que é apropriado para este trabalho. Em seu altar você deve colocar as ferramentas que serão utilizadas nos trabalhos, mas você também pode colocar estátuas, imagens e/ou outros objetos que representem Lilith e suas três irmãs

Para os trabalhos você irá precisar dos seguintes itens:

- **Os quatro sigilos das deusas** (Eles devem ser impressos ou desenhados em papel ou outro material de sua escolha. É recomendado desenhá-los em preto sobre plano de fundo vermelho ou em vermelho sobre preto. Faça-os suficientemente grande para visualiza-los confortavelmente, sem forçar seus olhos.)
- **Quatro velas vermelhas** (Uma vela grande para Lilith e três pequenas para as irmãs dela – você pode também escrever ou entalhar seus nomes nas velas.)
- **Incenso aromático forte** (Sangue de Dragão, Ópio, Sândalo, etc.)
- **Cálice preenchido com Sacramento** (De preferência, deve ser vinho vermelho que representa o sangue lunar da Deusa Escura, mas se você não puder beber álcool de qualquer forma, fique à vontade para substituí-lo por outra bebida de cor vermelha e saborosa.)
- **Uma ferramenta para extrair sangue** (Isto pode ser um punhal, faca, navalha, lanceta, etc., que seja suficiente para extrair algumas gotas somente, não são necessárias quantidades maiores. O sangue do praticante é um componente vital neste trabalho, uma vez que ele abrirá as portas internas dentro de sua consciência e servirá como um ato simbólico de auto sacrifício, dando lugar à iniciação e transformação. Praticantes do sexo feminino são bem-vindas para usar seu sangue menstrual para estes trabalhos.)
- **Declaração Pessoal da Vontade** que será utilizada como um ponto de focal do projeto. Pense em algo que você deseja e gostaria de manifestar em sua vida sob a influência das energias invocadas. Isso pode ser algo de valor iniciático ou um desejo relacionado com a sua realidade mundana, não necessariamente conectado com sua vida íntima. Em seguida, pegue um pedaço de papel e descreva o

seu desejo - seja breve e vá direto ao ponto. Você pode ser tão criativo o quanto desejar nesta questão, ou seja, você pode escrever sua intenção, fazer um sigilo a partir das letras, desenhar uma imagem que reflita o seu desejo, e assim por diante. Você pode escrevê-lo em sangue ou tinta vermelha, assiná-lo com seu nome mágico, escreve-lo como uma petição mencionando os nomes das deusas, etc. É bom se você tiver alguma experiência na criação de sigilos (estes procedimentos podem ser facilmente encontrados on-line), mas isso não é necessário, e você pode simplesmente seguir a sua intuição. Há muitas possibilidades aqui, e você deve torná-lo pessoal e significativo quanto você puder. Quando a sua declaração de Vontade/desejo estiver pronta, coloque-a sobre o altar, cercada pelos sigilos das quatro deusas, com Lilith acima dela e os outros três sigilos em seus lados e abaixo. Durante os dias específicos da operação você irá empoderar o seu desejo, alimentando-o com o seu sangue e fluidos sexuais, e assim plantando a semente de sua Vontade no útero da Deusa Escura. No dia final você cortará os laços que a liga-o ao mundo físico, deixando-o crescer dentro do útero astral até que esteja pronto para tomar forma e se manifestar em sua vida.

Entrando no Caminho da Sexualidade Sagrada

Todo sexo é magia, e para a maioria das pessoas é apenas uma fagulha que acende e então morre, dissipada na realidade ordinária da vida diária e relacionamentos. Para os magistas, sexo pode ser uma forma de Baixa Magia Negra em que podemos usar glamour, artimanhas e 'iscas' para manipular pessoas ou se divertir, ou ele pode ser realmente transformador. O sexo para os magistas é gerador. Ele eleva a consciência e pode mesmo em teoria criar um ser mágico. Ele também pode ser perigoso, transgressivo e verdadeiramente Qlifótico. Esses trabalhos são concebidos para evocar tanto a vertente geradora/criativa quanto a vertente transgressiva/destrutiva. Ambas são poderosas. Elas podem conduzir à profunda alegria e gnose surpreendente. Magia sexual envolve fluidos sexuais, tanto liberando-os quanto retendo-os sob a ação da Vontade. Se você não se sente confortável fazendo isto, então talvez este trabalho não seja para você.

Os Quatro Anjos foram considerados anjos da prostituição porque eles vieram até Adão durante os 130 anos de sua separação de Eva, fizeram sexo com ele, e criaram seres mágicos como resultado. Foi considerado prostituição porque era 'errado'. Contudo, sabemos que em algumas culturas antigas o ofício do sexo foi santificado. O trabalho sexual pode curar e ensinar, e trocado por prazer e deleite. Nesses trabalhos mágicos, iremos considerar a sacralidade do sexo, particularmente em ritual.

Inicie com um banho, chuveirada, ou lavagem meticulosa. Mantenha uma atitude de trabalho do começo ao fim. Se você puder, use óleos aromáticos e incenso. Cuide do seu corpo. Leve o tempo que for necessário. Vista-se em vermelho, ou da forma que você considere sexualmente provocante, ou com elegância sensual, independente do gênero. Você pode também trabalhar sem roupas, com acessórios vermelhos. Escolha seus melhores acessórios. Isto não é frívolo. Novamente, independente do gênero ou orientação sexual, você está prestes a se tornar uma prostituta sagrada.

Organize seu altar como faria normalmente, em um local que você associa com sexo ou utilize um espaço sagrado para seu trabalho mágico. Sua cama é uma possibilidade, mas você pode escolher um local da natureza ou algum lugar especial de seu passado. Coloque todos os sigilos e itens rituais em um local de destaque. Inclua uma vela vermelha grande e três outras menores. A maior é para Lilith e as três menores são para Agrat, Eisheth e Naamah. Entalhe os nomes delas nas velas.

Abra o templo com algumas palavras pessoais, como você faria normalmente em seu trabalho ritual. Unja todos os sigilos com o seu sangue, colocando também algumas gotas sobre o seu intento/desejo. Respire profundamente algumas vezes, limpe sua mente, e sinta a atmosfera no templo.

Então invoque os Quatro Anjos da seguinte maneira:

**“Em nome do Dragão, e a serviço do meu Verdadeiro Eu
Eu saúdo os Quatro Anjos da Prostituição!
Vocês que deitaram com Adão no espírito da verdadeira afeição e prazer,
Vocês que tiveram com ele criaturas maravilhosas, nascidas para inspirar Luxúria Sagrada nos
humanos,
Vocês que eram as companheiras de Samael, e suas crianças,
Vocês que nos ensinaram a caminhar em nossa própria escuridão e lá encontrar o êxtase.
Eu chamo-lhes pelos seus antigos nomes: Lilith, Agrat, Eishet, Naamah.
Eu chamo-lhes pelas máscaras que vocês usam, belas e assustadoras: Mãe dos Demônios, a
Dançarina do Telhado, a Devoradora de Almas, Aquela que Rasteja Sobre a Terra.
Eu peço por sua ajuda neste meu Ofício Sexual.
Como eu me elevo para encontrara-las na luxúria, vocês se inclinam para me receber com
satisfação.”**

Masturbe-se enquanto se concentra na declaração da sua Vontade/desejo. Tente retardar o orgasmo, levando você até o ponto do orgasmo várias vezes, e então pare brevemente, cada vez elevando sua energia, do chacra raiz até o Terceiro Olho. Isto tornará o orgasmo mais intenso. No momento do orgasmo concentre-se em seu Terceiro Olho. Após o orgasmo, unja com os fluidos resultantes os sigilos das deusas e o pedaço de papel contendo seu desejo. Para os homens, você pode ejacular diretamente sobre eles, e para as mulheres, você pode utilizar sua varinha ou athame para coletar os fluidos de sua vagina.

Sente-se em uma posição confortável e tome em suas mãos a declaração da sua Vontade/desejo. Deixe sua mente mostrar-lhe visões associadas com o prazer que você deu a si próprio(a) em nome dos Quatro Anjos. Quando as visões desaparecerem, concentre-se gentilmente em seu chacra sexual, que está quase cinco centímetros abaixo do seu umbigo. Veja-o brilhar laranja. Sinta-o pulsar ou se tornar quente. Permita seu sorriso interno mostrar-se para o exterior.

Agradeça aos Anjos com suas próprias palavras e encerre o trabalho deste dia.

Invocação de Lilith

Prepare o seu templo/espço ritual. O altar deve ter todos os itens que você usou no dia anterior, assim como o cálice preenchido com vinho tinto. Fique de pé ou sente-se em uma posição confortável e pegue o sigilo de Lilith em sua mão ou coloque-o em sua frente. O sigilo foi projetado especificamente para este projeto e representa o papel da deusa como a força de conexão de todo o trabalho. Ele inclui duas serpentes tipificando Lilith e Samael como as formas-Deus que presidem *Sitra Ahra*, o Outro Lado. Sua forma assemelha-se tanto a um cálice, que é símbolo da consciência do Iniciado no caminho das Qliphoth, e um coração, referindo-se a gnose sexual da Deusa Escura. Ele abraça a entrada para o caminho (a vulva como o portão de Naamah), a passagem/subida (o reino da Agrat), e o sacramento/comunhão (o cálice de Eisheth Zenunim). O olho no centro do sigilo é símbolo do Olho do Dragão, o centro da conscientização e da consciência desperta.

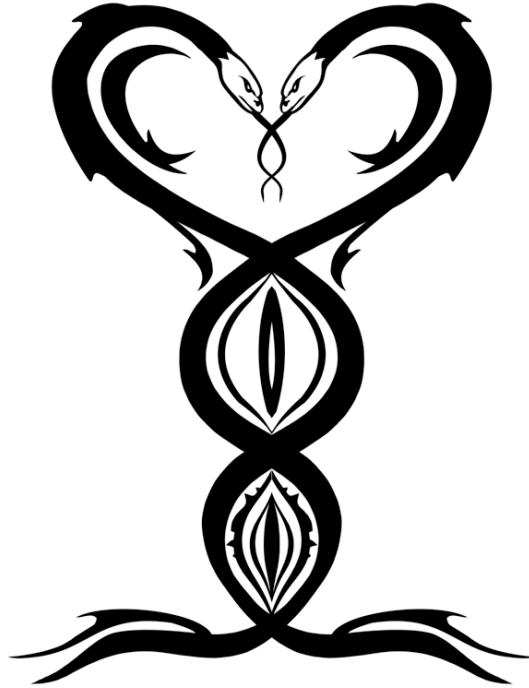
Unja o sigilo com seu sangue e concentre toda a sua atenção na imagem. Visualize-o brilhando e pulsando com a energia vermelho sangue de Lilith. Ao mesmo tempo sinta a presença dos outros participantes ao seu redor. Olhe para o sigilo até que você possa memorizar a sua forma. Em seguida, feche os olhos e visualize-o dentro de sua mente interna. Pense no desejo que você quer manifestar através deste trabalho, e peça a Lilith por orientação e auxílio. Por exemplo, você pode dizer: "Lilith, mostre-me o que eu preciso fazer para tornar meu desejo manifesto." Mas evite declarações como: "Lilith, me conceda a realização do meu desejo." Lilith oferece orientação e inspiração, mas ela não é um espírito menor que pode ser chamado para obedecer ao seu comando. Sinta seu corpo sendo carregado com a energia que flui através do sigilo, vibrando e enchendo-o com a essência sensual de

sua corrente. Ao mesmo tempo, sinta como a atmosfera em seu espaço ritual se torna densa. Quando você se sentir pronto para realizar o ritual, inicie a seguinte invocação:

**“Primeira mãe, eu desperto você de seu sono
Lilith rainha dos condenados
Surja da terra fria
Oh grande sedutora, eu tenho estabelecido o caminho para a sua chegada
Venha
De seus lábios, eu bebo o néctar da morte e transformação
Neste dia eu não sou mais
Deixe sua corrente fortalecer o meu espírito
De além do véu, venha Lilith, e entre neste templo
Os portões de Malkuth estão abertos
Deixe-me possuir você, conforme você me possui
Minha rainha das trevas, nossas almas arderão com êxtase
Juntamente com Naamah, Eisheth e Agrat
Eu surjo das cinzas do antigo, renascido
Renich viasa avage lilith lirach!”**

Depois de terminar as palavras de invocação, visualize a deusa se manifestando em seu templo, conforme ela surge através dos portais do Lado Noturno. Ela tem longo cabelo vermelho e vestido de seda vermelho. Em suas mãos ela está segurando um cálice, e há duas cobras enroladas em torno de seus braços, seu veneno gotejando no cálice. Imagine o cálice exatamente como o que você tem em seu altar. Visualize que o líquido nele é o sangue lunar dela misturado com o veneno da serpente - o elixir que irá envenenar sua percepção mundana e empoderar seus sentidos astrais, abrindo você para a experiência do *Sitra Ahra*. Então beba do Sacramento e sinta como ele inflama todo o seu corpo com a essência ardente da corrente dela. Sente-se ou deite-se, feche os olhos, abra-se para as mensagens que a deusa possa ter para você, e deixe-a falar com você através de sua mente interna. Praticantes do sexo masculino podem visualizar a sua união com a deusa como um ato de intercuro sexual. Praticantes do sexo feminino neste momento pode imaginar-se como a deusa - com seu cabelo flamejante, vestido vermelho, e assim por diante. Sinta-se livre para ser tão criativo quanto você quiser. Você também pode empoderar este trabalho, entrando no transe sexual, como você fez no dia anterior, e ofereça seus fluidos à deusa pela unção do sigilo dela e/ou sua vela - ouça sua intuição e faça o que sentir certo.

Se você não sentir qualquer manifestação tangível ou visões concretas, basta anotar todos os pensamentos, emoções, ou reflexões que você possa ter durante ou após o trabalho - Lilith pode não entregar suas mensagens diretamente, mas ela irá falar com você através de símbolos, alegorias, sentimentos intuitivos, sonhos, etc., então preste atenção a tudo o que acontece também depois do ritual. Anote seus sonhos, preste atenção às coisas que você vê ao seu redor, e esteja atento a presença dela dentro de seu espaço pessoal, conforme ela estará lá através de toda a operação.



Sigilo de Lilith

Invocação de Naamah – Abertura do Portal

Iniciando a partir deste dia, através das invocações de Naamah, Agrat e Eisheth Zenunim, você se concentrará no seu intento pessoal, utilizando suas energias sexuais para fortalecer seu desejo. Novamente, prepare seu templo/espaco ritual para o trabalho. Coloque todos os itens sobre o altar. Desta vez o cálice deve estar vazio – neste e nos dois dias seguintes você irá preenche-lo com seu intento misturado com sua essência vital – fluidos sexuais e/ou sangue.



Sigilo de Naamah

Comece este trabalho como você fez no dia anterior. Fique de pé ou sente-se em uma posição confortável e coloque o sigilo de Naamah à sua frente. O sigilo representa o portal de Naamah como o

ponto de entrada para o *Sitra Ahra*, a Árvore Escura. Ele é a vulva da Deusa Escura, que nos ritos de magia Draconiana é visto como uma caverna ou buraco dentro da terra, rocha, árvore, lago, etc. Este ponto de entrada existe na encruzilhada dos mundos, onde o mundano e o físico se encontram e se entrelaçam na fronteira do sonhar e do despertar. No sigilo, este conceito é representado pelas três luas crescentes, tipificando também a natureza lunar do caminho por detrás do portal de Naamah.

Mais uma vez unja o sigilo com seu sangue, sinta a presença de outros participantes ao seu redor, e concentre toda a sua atenção na imagem. Veja ele brilhar e pulsar com a energia vermelho sangue da Deusa Escura. Olhe fixamente para ele até que você possa memorizar sua forma, e então feche seus olhos e visualize-o em sua mente interna. Pense no seu desejo que você quer manifestar através deste projeto, e peça a Naamah por sua orientação e auxílio em seu trabalho. Sinta a presença dela em seu templo, e sinta como seu corpo vibra, carregado com a energia fluindo através do sigilo. Quando você se sentir pronto para realizar o ritual, inicie a seguinte invocação:

**“De além da concha de Nehemoth
Naamah, Rainha do desejo, Eu invoco você
Entre neste templo esta noite
Tome meu corpo como a oferenda
Em retribuição me dê vida
Deixe-me renascer dentro das águas da danação
Desperte sua gênese proibida dentro de mim
Inflame minha volúpia, minha paixão e meus desejos
Deixe-me provar de seu fruto pecaminoso
Ó senhora de vermelho, meretriz da besta, Eu abraço você
Inicie-me em seus caminhos, ensina-me tudo o que devo saber
Deixe que nos tornemos um esta noite
Abra seus portais para que eu possa entrar no Lado Noturno
Deixe sua presença preencher esse templo
Venha Naamah!
Ic zszszs lia ziatu naamah naamah ziatu!”**

Após finalizar as palavras de invocação, visualize a si mesmo de pé no portal para o *Sitra Ahra*, o portal de Naamah. Visualize-o como uma entrada em forma de vulva para uma caverna escura, e veja também a deusa de pé ali, esperando para guiá-lo através do portal. Visualize-a como uma mulher nua envolvida em uma capa vermelha com capuz. Sua face está parcialmente coberta pelo capuz e você pode ver somente seus lábios carmim. A entrada da caverna é cercada por caveiras e ossos espalhados pelo chão, e toda a paisagem ao seu redor é escura, ameaçadora e hostil. A caverna, entretanto, é quente e convidativa, preenchida com incenso aromático e odor metálico de sangue, iluminada por uma sombria luz vermelha. Siga a deusa para dentro da caverna, mas ainda não se aventure mais. Comungue com Naamah aqui, no limiar do *Sitra Ahra*. Novamente, você pode visualizar essa comunhão como uma união sexual, ou você pode visualizar-se como a deusa. Ao mesmo tempo, entre no transe sexual, lentamente levando você para o ponto do orgasmo. Respire profundamente e sinta a energia fluindo de seu chacra raiz até a cabeça e de volta para a base da coluna vertebral – de novo e de novo – continue com isto por quanto tempo você puder. Usufrua do prazer da experiência e deixe a si mesmo tornar-se um com a essência da deusa. No momento do orgasmo, prenda sua respiração e concentre toda a sua energia no chacra raiz, que corresponde à Malkuth/Lilith, o reino de Naamah. Sinta a energia das deusas e tudo o que elas representam – tudo que é material, enraizado neste mundo – prazeres da carne e alegrias do mundo. Então libere sua respiração, mudando sua atenção para o cálice vazio sobre o altar. Preencha-o com sua energia vital e imagine que ao mesmo tempo você está preenchendo-o com seu intento/desejo. Você pode visualizar esta energia como centelhas de fogo, ou você pode realmente colocar um pouco dos seus fluidos sexuais e sangue dentro do cálice, ou pode fazer ambos – isto é com você. Mais uma vez, sinta-se livre para seguir sua intuição nesta questão.

Neste ponto você pode encerrar o trabalho ou permanecer durante um tempo em meditação, refletindo sobre o que você viu e experimentou através da união com a deusa. É bastante provável que a presença

dela permanecerá em seu espaço pessoal após o ritual, então preste atenção em como ela afeta seus sonhos, emoções e interações com o ambiente ao redor. Escreva tudo o que parecer relevante para o trabalho, ou o que parecer esquisito, inesperado, extraordinário em sua vida – todas essas podem ser manifestações da presença da deusa.

Invocação de Agrat bat Mahlat - Passagem

Comece este ritual como o anterior. Novamente, deixe o cálice vazio sobre o altar - você irá preenchê-lo com o seu intento/desejo durante o trabalho. Fique de pé ou sente-se em uma posição confortável e coloque o sigilo de Agrat na sua frente. O sigilo representa a passagem pelo portão de Naamah, para dentro do útero da Deusa Escura em Gamaliel. O Iniciado deixa o mundo material para trás, que é simbolizado pelo crescente invertido, e sobe através do corpo da Deusa Escura para o plano astral. Esta subida é representada por duas serpentes dançantes, que tipificam a passagem entre os mundos, assim como a gnose sexual de Agrat, a Dançarina.

Unja o sigilo com o seu sangue, sinta a presença dos outros participantes ao seu redor, e concentre toda a sua atenção na imagem. Novamente, veja-o brilhando e pulsando com a energia vermelho sangue da Deusa Escura, a luz que ilumina o túnel de Thantifaxath. Visualize-o até que você possa memorizar a sua forma, e em seguida, feche os olhos e veja-o dentro de sua mente interna. Pense no seu desejo e peça a Agrat por orientação e auxílio neste trabalho. Sinta como seu corpo vibra, carregado com a energia que flui através do sigilo, e quando você sentir a presença da deusa no templo, inicie a seguinte invocação:

**"Sata sata nometa icura icura tala eta
Invoco a sua presença, Agrat Bat Mahlat
Mestra das ilusões, venha
Deixe nossas almas se abraçarem na dança da eternidade
Tome-me como seu/sua consorte
Revele-me os segredos de suas artes escuras
Escancare a esfera de Thantifaxath
Deixe as energias devorarem-me, destruïrem-me e transformarem-me
Mãe de Asmodeus, desperte minha súcubus/íncubus interna(o)
Inicie-me em sua gnose
Guia-me até seu templo profano
Seduza-me Agrat, e deixe-me cavalgar as ondas do seu êxtase
Nos tornaremos a perfeita união dentro da escuridão
Koncha tolsa demura!"**

Depois de terminar as palavras de invocação, imagine-se na caverna, a mesma do dia anterior, mas desta vez irá mais longe. A caverna se estende para dentro do corredor que conduz profundamente para dentro do corpo da Deusa Escura, e o corredor em si é a carne dela, também. Enquanto o portão de Naamah é a vulva da Deusa Escura, o túnel de Thantifaxath representa a passagem para o útero dela. Ele é iluminado por uma luz vermelho sangue que brilha de longe, do fim do corredor, e ele é quente e vivo, como carne viva. Há também cheiro de fluidos sexuais femininos no ar, misturado com o cheiro de sangue menstrual dela que escorre das paredes do túnel. Nesta luz vermelho sangue Agrat é vista apenas como uma silhueta escura, jovem mulher com longo cabelo liso, dançando e se movendo de forma lenta, sensual, convidando-o a seguir e participar de seus mistérios sexuais. Mais uma vez, imagine essa comunhão como você desejar - faça amor com a deusa, funda-se com ela, se torne um com a sua essência. Ao mesmo tempo, lentamente leve a você mesmo ao ponto do orgasmo. No momento do orgasmo, segure a respiração novamente, mas desta vez concentre toda a sua energia no chacra sexual, o que corresponde a Thantifaxath, de onde você pode alcançar o plano astral. Não vá mais longe ainda, no entanto. Concentre-se durante algum tempo na energia da deusa e pense o que essa força representa - é a esfera das emoções, criatividade, imaginação, do sexo como a força da

criação. Em seguida, solte a respiração, mude seu foco para o cálice vazio sobre o altar. Como antes, preencha-o com a sua energia vital e imagine que, ao mesmo tempo você está enchendo-o com o seu intento/desejo. Visualize esta energia como faíscas de fogo, ou coloque seus fluidos sexuais e sangue dentro do cálice.



Sigilo de Agrat bat Mahlat

Proceda conforme sua intuição lhe diz. Em seguida, feche o trabalho ou mantenha-se em meditação, refletindo sobre o que você viu e experimentou através de sua união com a deusa. Como no caso de Naamah, a energia dela provavelmente irá permanecer com você, então preste atenção em como isso afeta seus sonhos e vida diária. Anote tudo o que parecer importante e mantenha isso em seus registros.

Invocação de Eishet Zenunim - Comunhão

Realize este trabalho da mesma maneira como nas invocações de Naamah e Agrat. Prepare seu templo/espaco ritual, e deixe o cálice vazio sobre o altar. Fique de pé ou sente-se em uma posição confortável e coloque o sigilo de Eisheth Zenunim à sua frente. O sigilo representa as serpentes de Lilith e Samael entrelaçadas, formando o útero astral da Deusa Escura e o grão profano de Eisheth, do qual o iniciado bebe o sangue da lua. Sua forma se assemelha a um coração, tipificando o caráter sexual desta gnose. A lua gotejando sangue é o símbolo de Gamaliel, o jardim astral governado pela Prostituta.



Sigilo de Eisheth Zenunim

Novamente, unja o sigilo com seu sangue, sinta a presença dos outros participantes ao seu redor, concentre toda a sua atenção na imagem. Conforme você olha fixamente para o sigilo, veja ele brilhar e pulsar como a luz vermelho sangue de Gamaliel, e sinta a corrente sensual da deusa fluindo através dele. Quando você memorizar o sigilo, feche seus olhos e visualize-o dentro da sua mente interna. Pense sobre o seu desejo e peça para Eisheth por sua orientação e auxílio neste trabalho. Sinta como seu corpo vibra, carregado com a energia da deusa, e quando você sentir a presença dela em seu templo, comece a seguinte invocação:

**“Rainha do veneno negro, surja
Ajude-me a cruzar as águas sangrentas da criação
Mergulhe-me nas chamas da sua essência
Deixe-me domar e conquistar a serpente da sabedoria
Eu sou teu/tua para devorar, inteiro(a) e imóvel
Mate minha sede à medida que nos tornamos um
Eu permito que você tome posse de mim
Me transforme como eu devo ser transformado
Possua-me com seu conhecimento eterno e proibido
Abra para mim o portão de Gamaliel
Deixe a língua da serpente revelar tudo o que é verdade
Inicie-me dentro de sua corrente
Venha, devoradora de almas
Eu invoco você Eisheth Zenunim
Ó sagrada meretriz de Samael
Venha!
(Sibilando essas palavras) Sala eta ist’u ist’u nometa”**

Após finalizar as palavras de invocação, visualize-se no útero da Deusa Escura. Você pode visualizá-lo como um templo com um altar no centro, ou como a carne viva da deusa. Acima do templo existe uma lua vermelho sangue, a Lua de Gamaliel, gotejando sangue sobre a cena inteira. Este é o sangue lunar da Deusa Escura, cujo útero é fértil e pronto para receber a semente do seu intento/desejo. Eisheth Zenunim/a Prostituta está esperando por você ali. Enquanto o corpo de Naamah era coberto sob a uma capa e o de Agrat escondido no jogo de luz e sombra, o corpo de Eisheth está nu, expondo

completamente sua sexualidade, pronta para a união sexual. Seu cabelo é feito de cobras vivas, que picam seu/sua amante durante o ato sexual, tornando toda a experiência uma comunhão agridoce de dor e prazer. Sinta-se livre para visualizar essa comunhão como você deseja – faça amor com a deusa, ou visualize-se como a Prostituta, fundindo-se com sua essência astral. No momento do orgasmo, prenda sua respiração, desta vez concentrando toda sua energia no chacra do plexo solar, que neste paradigma corresponde à comunhão de energias no plano astral. Sinta a energia da deusa e fortaleça seu intento/desejo com a força de seu Poder da Vontade, o poder da manifestação que é a essência do chacra. Então libere sua respiração, mudando seu foco para o cálice vazio sobre o altar, e como antes, preencha-o com sua energia vital e imagine que ao mesmo tempo você está preenchendo-o com o seu intento/desejo. Novamente, visualize esta energia como centelhas de fogo, ou coloque seus fluidos sexuais e sangue no cálice.

Neste ponto você pode encerrar o trabalho ou permanecer em meditação, refletindo sobre o que você viu e experimentou através de sua união com a deusa. Como no caso de Naamah e Agrat, a energia dela muito provavelmente afetará sua vida, influenciando suas emoções, sonhos, energia sexual e assim por diante. Preste atenção em tudo o que você puder observar durante e após o trabalho e escreva tudo o que parecer relevante e importante para o trabalho.

Ritual dos Quatro Anjos da Prostituição

Este ritual conecta as energias de todas as quatro deusas em uma força que será usada para impulsionar seu intento/desejo em direção a manifestação. Enquanto nos dias anteriores você estava empoderando-o com sua força vital (energia física, da terra através do trabalho de Naamah; força criativa de vida através do trabalho de Agrat; e força de Vontade através do rito de Eisheth), ao mesmo tempo, abrindo os portais para o plano astral (o útero da Deusa Escura/Lilith), neste trabalho você irá plantar a semente da sua Vontade para que ela possa crescer, tomar forma e se manifestar.

Comece este trabalho como nos dias anteriores. Prepare o seu templo/espço ritual e todos os itens que você tenha usado anteriormente. Despeje o vinho vermelho no cálice que desta vez irá servir como o sacramento. Por um momento, foque em seu intento/desejo e visualize-o. Se você fez um sigilo ou desenhou, imagine-o dentro de sua mente interna. Se você o escreveu, veja as palavras brilhando com brilho ardente. Você também pode simplesmente visualizar o efeito que você quer manifestar. Em qualquer caso, *veja-o e sinta-o* imbuído com sua força vital, pronto para ser impulsionado pelo portão de Naamah, para dentro do útero da Deusa Escura.

Ao mesmo tempo, sinta a presença das quatro deusas no seu templo. Se desejar, você pode imaginar Naamah, Agrat e Eisheth paradas de pé ao seu redor, enquanto visualiza a si mesmo como Lilith - a força conectora de toda o trabalho. Receba-as no seu templo, dê a elas a oferenda pela unção seus sigilos e/ou velas com o seu sangue. Quando você se sentir pronto para realizar o ritual, comece a invocação convidando-as todas para adentrarem em sua consciência. Você pode fazer isso de várias maneiras. Uma opção é recitar as invocações dos dias anteriores - desta vez, todas elas juntas. Outra possibilidade é invocar as deusas com algumas palavras pessoais, espontaneamente, sem preparação prévia. E, finalmente, você pode simplesmente escrever a sua própria invocação para este trabalho.

Seja qual for o método escolhido, depois de falar as palavras de invocação, beba o Sacramento, absorvendo toda a força que foi derramada nele nos dias anteriores do projeto, agora empoderado pelas energias das quatro deusas. Em seguida, entre em transe sexual novamente. Faça isso lentamente e desfrute do prazer da comunhão com estas energias. Você pode visualizar esta comunhão como você desejar - sinta-se livre para ser tão criativo e imaginativo quanto você quiser. No momento do orgasmo, dirija a energia a partir dos três chacras inferiores para o seu Terceiro Olho. Prenda a respiração e imagine seu intento/desejo na tela negra do Vazio. Em seguida, solte a respiração, impulsionando toda a energia elevada e recolhida através de todo o projeto para o Vazio. Veja o sigilo/desenho/palavras que representam o seu intento/desejo inflamado por essa energia, explodindo

em milhões de partículas - que serão plantadas no útero astral da Deusa Escura, onde eles irão crescer para se manifestar em sua vida. Dependendo de seu intento, esta manifestação pode acontecer imediatamente, dentro de alguns dias, ou pode demorar mais tempo, se as condições não forem adequadas no momento particular. Seja paciente e atente para as mudanças em sua vida. Mantenha registros de suas observações e tudo o que acontecer durante e depois do projeto.

No final do ritual queime todos os sigilos utilizados no projeto, bem como a declaração de sua Vontade/desejo. Deixe as velas queimarem até o fim, também. Agradeça as deusas pela sua presença e auxílio, e quando o seu desejo se manifestar, realize um ritual especial de agradecimento, fechando assim toda a operação.

Os trabalhos foram preparados por Asenath Mason, com contribuições de Clio a Prostituta (“Entrando no Caminho da Sexualidade Sagrada) e M. King (invocações nos dias seguintes).